

XADREZ

diário

ANO 2 – Nro. 618– Rio de Janeiro, 4 de outubro de 2011

O Brasil é líder



O Brasil é o líder sulamericano em número de torneios realizados e homologados pela FIDE. Entre a listagem de setembro de 2010 e setembro de 2011 o país somou 191 homologados, quase o mesmo valor do 2o. e 3o. colocados juntos, Colômbia e Argentina. Isso contribui para provar a força do enxadrismo brasileiro e de seus organizadores no contexto continental.

Dá para observar também, no mapa vizinho, o crescimento no número de torneios realizados em países como Colômbia, Peru e –em menor medida– Chile.

Nossos parabéns à Confederação Brasileira de Xadrez, como capitã da nau e a todos os organizadores de torneios desse imenso país, grandes responsáveis por esses números.

São Paulo/ Bilbao

Chess Masters Final



O Brasil foi sede da primeira parte de um dos torneios mais originais e fortes do ano, a final do circuito Chess Masters que reúne em dupla volta os grandes mestres Viswanathan Anand (campeão mundial), Magnus Carlsen (número 1 do rating elo), Vassily Ivanchuk (terceiro na recente Copa do Mundo), Levon Aronian (número 3 no rating elo), Hikaru Nakamura (vencedor,

este ano, do prestigioso Wijk aan Zee) e Francisco Vallejo (o primeiro enxadrista espanhol a ultrapassar os 2700 pontos de elo).

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi– Assinatura R\$ 45,00 por 3 meses, R\$ 65,00 por 6 meses, R\$ 100,00 por um ano e R\$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: <http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/>

Na fase brasileira os jogos tiveram lugar entre os dias 26 de setembro e 1 de outubro no parque de Ibirapuera da cidade capital paulista; desde 6 de outubro se realizará a segunda volta na cidade espanhola de Bilbao.

São vigentes as regras de Sofia (os mestres não podem acordar empate sem licença do árbitro) e Bilbao (3 pontos por jogo ganho, 1 ponto pelo empate e 0 no caso de derrota, como no futebol).

Posições

1. V. Ivanchuk 10; 2. H. Nakamura 7; 3-5. M. Carlsen, V. Anand, L. Aronian 6; 6. F. Vallejo 3

Rio de Janeiro

O mestre fide Alberto Mascarenhas foi o vencedor do torneio em homenagem ao campeão mundial Mikhail Botvinnik, celebrado no Clube de Xadrez Guanabara (suíço em sete rodadas, dias sábados)

Principais resultados da rodada 7

M. Baeta – A. Mascarenhas $\frac{1}{2}$ – $\frac{1}{2}$

A. Bil – T. De Castro $\frac{1}{2}$ – $\frac{1}{2}$

C. Almeida – A. Frota $\frac{1}{2}$ – $\frac{1}{2}$

A. Pinheiro – A. Horta 1–0

T. Santos Filho – A. da Silva 0–1

J. Rocha – U. Rios 1–0

J. Dacal – P. Canella $\frac{1}{2}$ – $\frac{1}{2}$

Principais posições

1. A. Mascarenhas 6; 2-3. M. Baeta, T. De Castro 5; 4-5. A. Bil, A. Pinheiro $4\frac{1}{2}$; 6-8. A. Frota, C. Almeida, A. da Silva 4; 9-10. J.B. Rocha, A. Horta $3\frac{1}{2}$; 11-12. T. Santos Filho, J. Dacal Mendes 3; 13. Ro. Carvalho $2\frac{1}{2}$; 14-15. P. Canella, U. Rios

2; etc. (19 participantes)

São Paulo

Se realizou nessa cidade um ITT comemorando o 70 aniversário da federação paulista. O vencedor foi o miuruguaio Martin Crosa, com $7\frac{1}{2}$ em 9

Posições

1. M. Crosa $7\frac{1}{2}$; 2. R. Terao $6\frac{1}{2}$; 3. L. Abdalla $5\frac{1}{2}$; 4-5. L. Perdomo, Y. Santiago 5; 6. F. Fernandez $4\frac{1}{2}$; 7-8. J. Terao, R. Quintiliano 4; 9. G. Lebrede $2\frac{1}{2}$; 10. L. Araujo Filho $\frac{1}{2}$

O jogo do dia

Adams, M (2733)

Delchev, A (2620)

Rogaska Slatina SLO (2.5), 26.09.2011

Comenta o MI Luis Rodi

Uma interessante luta posicional numa conhecida variante da Siciliana Clássica variante Rauzer aconteceu no seguinte jogo:

**1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6
5.Cc3 Cc6 6.Bg5 e6 7.Dd2 Be7**

Durante muitos anos este lance marcou o começo da linha principal de todo o sistema Rauzer. No entanto, nos últimos trinta anos outros esquemas (por exemplo, o que combina os movimentos ...a6 e ...Bd7) ganharam espaço e compitem de igual a igual com o desenvolvimento do bispo de casas

negras

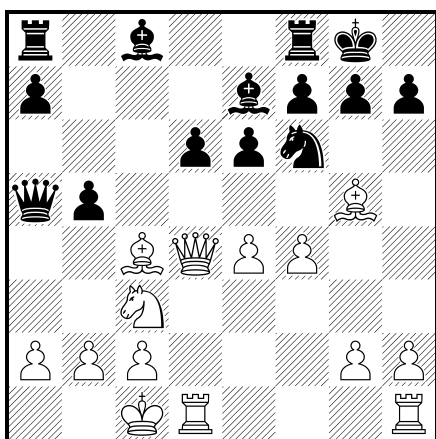
8.0-0-0 Cxd4 9.Dxd4 0-0 10.f4

Esquemas com base no lance f3 são a opção aqui, mas o do texto foi sempre o mais popular

10...Da5 11.Bc4

Faz tempo se conhece que a ruptura imediata com 11.e5 leva a jogo equilibrado após 11...dxe5 12.Dxe5 (12.fxe5?! Td8) 12...Dxe5 13.fxe5 Cd5 14.Bxe7 Cxe7 15.Bd3 b6 16.Be4 Tb8 17.The1 Cg6 18.Bxg6

11...b5!?

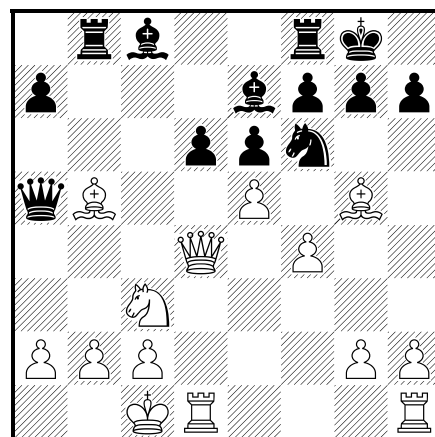


Esta agressiva entrega de peão, utilizada primeiro no ano 1997, se inscribe dentro das premissas do ataque com roques opostos, onde a abertura de linhas é uma das formas de lutar pela iniciativa. A linha principal, entretanto, nasce de 11...Bd7

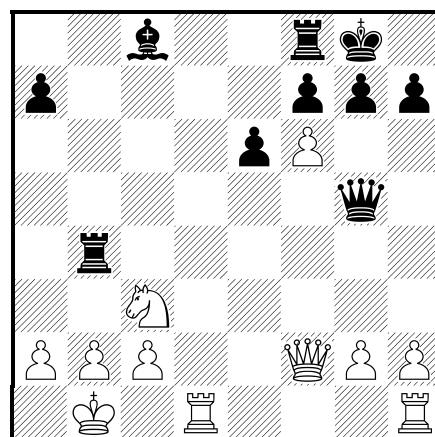
12.Bxb5 Tb8 13.e5

Esta é a continuação mais popular, e

pode que a melhor, porém as estatísticas com ela são boas para o segundo jogador. No entanto, uma boa opção (entre outros empregada pelo grande mestre chinês Wang Hao) é 13.Bc4 onde uma possível continuação é 13...h6 14.Bh4 e5 15.Dd3 exf4 16.Bb3 Be6 com aproximado equilíbrio, Berg – Balogh, Varsovia 2008



13...dxe5 14.fxe5 Txb5 15.exf6 Tb4 16.De3 Bc5 17.Dg3 Bf2 18.Dxf2 Dxc5+ 19.Rb1



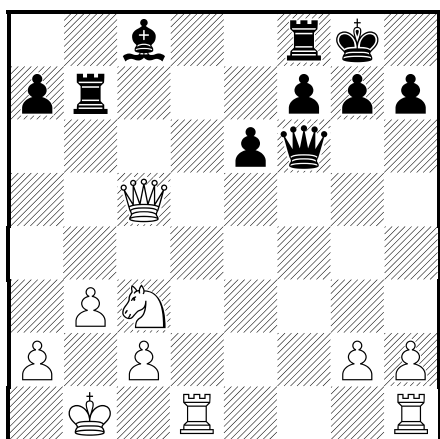
Após uma sequência praticamente forçada, as brancas tinham aqui uma alternativa no lance 19.Td2 onde 19...Td8 20.Thd1 gxf6 (melhor que

20...Tbd4 21.Ce4± Kasimdzhanov – Kotronias, Alemanha tt 2007) 21.b3 Tbd4 22.Cb1 Bb7 23.g3 Rg7 24.Rb2 Txd2 25.Txd2 De5+ 26.c3 é algo melhor para as brancas, Lindberg – Kotronias, Suécia tt 2007

19...Dxf6 20.Dc5

O final de torres e peça menor por lado após 20.Dxf6 gxf6 é possível, porém oferece escasas chances ganhadoras ao primeiro jogador. Uma possível continuação é 21.a3 Tg4 22.g3 f5 23.Thf1 h5∞ Lintchevski – Vorobiov, São Petersburgo 2005

20...Tb7 21.b3

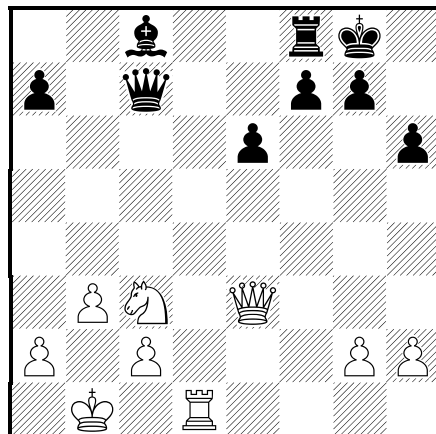


Um lance novo. Tinha-se jogado com antecedência o movimento 21.Td2 onde depois de 21...De7 22.Ce4 Dxc5 23.Cxc5 Te7 24.Te1 e5 25.b4 f5 os dois lados tem suas chances. Na partida Sjugirov – Vidit, Kemer 2007 após 26.g3 Tfe8 27.h4 Rf7 28.Td6 e4 29.Te3 Be6 30.Rb2 g6 31.a4 Rf6 a posição ficou equilibrada, se bem que posteriormente as pretas se fizeram com o ponto

21...De7 22.De3 h6 23.Td3 Td7

As brancas mantiveram a dama dentro do tabuleiro, porém nada tem contra a troca de torres

24.Txd7 Dxd7 25.Td1 Dc7



Em linhas gerais, a presença de uma forte maioria de peões na ala da dama concede alguma vantagem prática ao primeiro jogador, que além disso possui as peças mais ativas

26.g3 Ba6 27.Rb2 Tc8 28.Td2

O primeiro passo de um plano dedicado ao progresso branco na posição: se defende c2 para que o cavalo seja livre e poda criar ameaças em campo inimigo. O avanço dos peões da maioria começa no seguinte lance

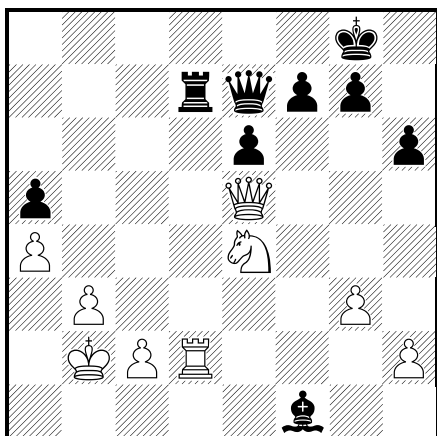
28...Bf1 29.a4 a5?!

Uma ideia debilitante. Acho melhor 29...Tb8±

30.Cb5 De7

Não é bom o final de peças pesadas, nem sequer dobrando peões, como na linha 30...Bxb5 31.axb5 e5 32.h4 (32.c4!? a4 33.Td5 axb3 34.Dxb3±) 32...f6 33.c4±

31.Cd6 Td8 32.De5 Td7 33.Ce4



33...Txd2?

Agora vai ser difícil combater aos peões brancos. As pretas deviam preferir 33...Ta7 Repetir a posição com 34.Cd6 Td7 e agora mudar com 35.c4± pode ser a melhor opção para as brancas

34.Cxd2+- Bg2 35.Cc4

Após a queda do a5, os três peões são demasiado para as peças pretas. Adams mantém a dama centralizada e vai pelo peão com o cavalo, mas também é possível a captura direta: 35.Dxa5+-

35...Bd5 36.Cxa5 Da7 37.Dc3 Df2

Contrajogo sobre os peões brancos; boa ideia, porém chega tarde

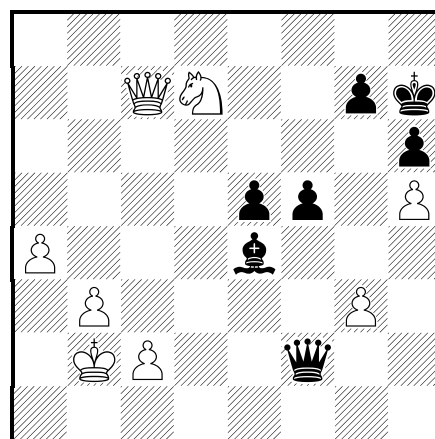
38.Cc6 Rh7

38...Bxc6 39.Dxc6 Dxb2 não é realmente uma opção; as pretas não podem deter ao peão a, por exemplo 40.a5 Dxb2 41.a6 (41.Dc5!?) 41...De5+ 42.Dc3 Db8 43.Dc5 g5 44.a7+-

39.Ce5 f6 40.Dd3+ f5 41.h4 Be4 42.Dc3 De2

42...f4 43.gxf4 Dxf4 44.h5+-

43.Cd7 e5 44.Dc7 Df2 45.h5



A posição preta é sem esperanças. As brancas ameaçam Cf6+ entre outras coisas **1-0**

Xadrez Diário é publicado pelo GM Darcy Lima.
Av Churchill 109 sl sala 101, Rio de Janeiro, Brasil
Tel: (55-21) 22225278.
E-mail: xadrezdiario@gmail.com
Website: <http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/>
Editor: GM Darcy Lima; Editor técnico: MI Luis Rodi
Xadrez Diário é copyright 2009-2010 por Darcy Lima e é protegido intelectualmente pelas normas internacionais de Copyright.
Os assinantes são permitidos a distribuir, sem fim comercial, cópias em seu clube de xadrez, torneios e círculo de amizades. Qualquer outro uso e distribuição (reprodução mediante xerox, impressão ou eletrônica) de qualquer jeito, assim como colocar este material na web, é estritamente proibido sem licença expressa dos responsáveis por este trabalho.